

ANA CAROLINA ESTREIA TURNÊ INÉDITA:

“ANA CANTA CÁSSIA ESTRANHO SERIA SE EU NÃO ME APAIXONASSE POR VOCÊ”

A turnê, produzida pela Opus Entretenimento, que viajará por todo Brasil, já possui apresentações confirmadas no Nordeste, Sul, Centro-Oeste e Sudeste

Mais datas serão anunciadas em breve

Informações sobre ingressos para todos os shows já estão disponíveis em www.ana-carolina.com e nas redes sociais da cantora



*Foto: Divulgação/ Priscila Prade
Para essa e outras fotos em alta resolução, [clique aqui](#)*

(Domingo, 18 de setembro de 2022) - Nomear uma turnê nem sempre é uma tarefa fácil para um artista. Para **Ana Carolina**, porém - que coloca a partir de **22 de setembro** sua mais nova e aguardada turnê na estrada - foi diferente. “**Ana canta Cássia – Estranho Seria Se Eu Não Me Apaixonasse Por Você**” é um show inteiramente

dedicado ao repertório de incontáveis sucessos da, até hoje, inigualável **Cássia Eller**, revisitados na voz de uma das mais importantes cantoras da Música Popular Brasileira.

Mais do que cantar o repertório de Cássia, Ana fará uma viagem pessoal no tempo. A turnê será uma conexão direta com a jovem garota mineira, que aos 16 anos ouviu Cássia pela primeira vez, apaixonou-se e nunca mais deixou de ser fã de camiseta, como se define.

“São sentimentos muito contraditórios quando penso neste show. Primeiro, jamais imaginei que seria possível um dia poder cantar o repertório da Cássia. Obviamente era um sonho íntimo, desde antes do início da minha carreira. Quis o destino que agora, em pleno 2022, quando Cássia faria 60 anos, que esse projeto surgisse e fosse sugerido justamente para mim”, diz Ana Carolina.

“Ana canta Cássia – Estranho Seria Se Eu Não Me Apaixonasse Por Você”, uma turnê da **Opus Entretenimento** que terá direção do premiado **Jorge Farjalla**, já nasce com diversas apresentações confirmadas por algumas das principais cidades do Nordeste, Sul, Centro-Oeste e Sudeste do país.

Todas as informações sobre datas, locais e venda de ingressos já estão disponíveis no site ana-carolina.com e em todas as redes sociais de Ana Carolina (Instagram / Twitter/ TikTok e Facebook):

22 de setembro - São Paulo / SP - Espaço Unimed
07 de outubro - São João do Meriti / RJ - Via Music Hall
14 de outubro - Rio de Janeiro / RJ - Qualistage
27 de outubro - Natal / RN - Teatro Riachuelo
28 de outubro - Recife / PE - Teatro Guararapes
19 de novembro - Belo Horizonte / MG - Palácio das Artes
25 de novembro - São Paulo / SP - Vibra São Paulo
02 de dezembro - Uberlândia / MG - Arena Sabiazinho
03 de dezembro - Brasília / DF - Centro de Convenções Ulysses Guimarães
04 de dezembro - Goiânia / GO - Cel da OAB
09 de dezembro - Ribeirão Preto / SP - Quinta Linda Eventos
21 de janeiro de 2023 - Florianópolis / SC - Hard Rock Live
27 de janeiro de 2023 - Jaguariúna / SP - Red Eventos
31 de março de 2023 - Porto Alegre / RS - Auditório Araújo Viana
14 de abril de 2023 - Curitiba / PR - Teatro Positivo

Novas datas serão adicionadas em breve

Influência e acolhimento – tudo começou no ano de 1990, quando a jovem Ana Carolina Souza com apenas 16 anos, moradora de Juiz de Fora ouviu “Cássia Eller – Disco 1”, álbum de estreia da cantora carioca, e até hoje um dos prediletos de Ana. O impacto foi imediato. *“Eu tive a certeza naquele momento que aquela voz potente vinha pra ficar pra sempre e que jamais haveria outra igual”*, relembra Ana Carolina.

“Tudo no universo musical da Cássia me influenciou. Aquela voz feminina com tanta presença e personalidade. Eu dava meus primeiros passos na música e não tenho a menor dúvida que dali tirei muito da minha formação musical e do que achava ser importante ter nas canções e no palco. Não sei se é verdade ou não, mas existe uma história meio folclórica que, anos depois, quando gravei meu primeiro disco, as pessoas ouviam ‘Garganta’ e grande parte delas achava que era a própria Cássia cantando. Acho isso engraçado, claro, mas também fico extremamente honrada”, se diverte.

A influência de Cássia no DNA de Ana extrapola o universo artístico e tem profundidade no âmbito pessoal. Foi Cássia, a primeira figura pública assumidamente bissexual, que serviu de espelho para que a ainda jovem mineira também se entendesse e futuramente se tornasse referência para tantas pessoas quando o assunto é sexualidade.

“Era absolutamente lindo ainda em 1990, uma mulher tão à frente do seu tempo, com uma postura libertária e sem a preocupação do que as pessoas pensavam dela e de sua sexualidade. Isso tudo colocado com imensa naturalidade. Eu via aquela potência e pensava: ‘Ela me representa’. Ali também comecei a me entender, entender minha sexualidade. Comecei a entender que poderia naturalmente namorar também com meninas, sem me preocupar com o que os outros achavam. Foi libertador.”, lembra. “Hoje ouço muitas vezes de fãs e mães de fãs como minha postura ajudou suas famílias a lidarem com a questão. Fico feliz em fazer parte disso e me dar conta que o meu próprio ciclo começou justamente com a referência tão incrível da Cássia”.

Anos mais tarde, em 1997, quis o destino que Cássia Eller tomasse conhecimento do trabalho da estrepante cantora Ana Carolina que, numa ida ao Rio de Janeiro, acabou sendo acolhida por seu ídolo de maneira generosa em sua própria casa. *“Aquele gesto simples reverbera em mim até hoje. Eu chegava no Rio para um show e a Cássia cedeu espaço para mim dentro de seu apartamento. Era o começo da minha carreira e tudo era muito difícil. Tão difícil que ela ainda fez questão de contratar meu primeiro roadie, para carregar e afinar o violão para este show. Eu não estava sequer habituada com isso ainda. Foi inesquecível vê-la na plateia torcendo por mim”, diz.*

No ano seguinte, Ana Carolina gravou seu primeiro álbum (lançado em abril de 1999) e começou a escrever a história de uma das mais bem sucedidas carreiras da MPB recente. *“Essa turnê que faço hoje é muito mais que uma merecida homenagem. É sobre acolhimento. Cássia me acolheu como fã, como jovem buscando entender meu lugar no mundo e finalmente como artista. Se eu pudesse falar uma única frase para ela hoje, seria justamente essa: Estranho seria se eu não me apaixonasse por você”.*

Um show em cinco atos – Dirigido por Jorge Farjalla, **“Ana canta Cássia – Estranho Seria Se Eu Não Me Apaixonasse Por Você”** terá um esqueleto teatral ao passear por cinco atos, que serão conduzidos por músicas que remetem a cada um deles: “Cartas”, logo na abertura do show, traz canções que se comunicam em estado de poesia pura; “Palavras” começa a investigar outros universos das duas cantoras, incluindo a paixão mútua pelo samba; “Sabotagem” é um momento da Cássia debochada e cheia de questionamentos sobre o *status quo*, enquanto “Girassol” traz de volta a delicadeza

para a coroar a celebração. O último bloco é, claro, um bis cheio de surpresas que serão desvendadas com a estreia da turnê.

Ana Carolina se apresentará ao lado de uma banda composta Juliano Valle (teclados, programações, voz), Theo Silva (guitarras e violões), Lancaster Pinto (baixo e voz), Thiago Faria (violoncelo e voz), Cesinha (bateria, cajon, Kokoriko e voz), Leonardo Reis (percussão, cajon, Kokoriko e voz).

Para chegar no repertório, Ana Carolina estudou a extensa discografia por meses até chegar num *setlist* ideal que retratasse a grandeza de Cássia Eller. *“Tocamos as versões originais à exaustão para entender minuciosamente cada uma delas. Só aí que começamos a repensar em arranjos, para trazer uma releitura que conversasse comigo e que não renunciasse o DNA de Cássia em nenhum momento”*.

“Dentro do meu universo, espero com essa turnê retribuir de alguma forma todo o carinho e acolhimento que recebi da Cássia. Meu desejo é que essa obra e artista tão potentes se mantenham vivas, conheçam novos públicos e que permaneçam sempre no imaginário do brasileiro. Cássia merece todo nosso amor”, finaliza.

Sobre Ana Carolina - Cantora, compositora, arranjadora, produtora, instrumentista, musicista e artista plástica, Ana Carolina lançou seu primeiro disco em 1999; hoje, sua carreira já inclui 12 álbuns, seis DVDs e mais de cinco milhões de discos vendidos. Entre outros, ganhou sete vezes o Prêmio Multishow de Música Brasileira, três vezes o Troféu Imprensa e uma vez o Prêmio TIM de Música. O primeiro grande sucesso, “Garganta”, viria já no primeiro álbum. Depois dele, emplacou cerca de 30 *singles* nas paradas brasileiras.

As composições da artista já foram gravadas por nomes importantes como Maria Bethânia, Gal Costa, John Legend, Esperanza Spalding, Chiara Civello, Jorge Vercillo, Mart'nália, Zizi e Luiza Possi, Pedro Camargo Mariano, Preta Gil, entre outros. Em suas composições fez parcerias com Seu Jorge, Luiz Melodia, Gilberto Gil e Guinga, entre muitos outros.

Em 2009, quando completou 10 anos de carreira, lançou o álbum “N9ve”, no qual destaca-se a canção “Entreolhares (The Way You’re Looking at Me)”, em um dueto com o cantor, compositor e pianista americano John Legend. A canção alcançou o topo da *Billboard Hot Songs* (Rio de Janeiro), e o 34º na *Billboard Hot 100 Airplay*. No mesmo ano, lançou a coletânea de canção, “Ana Carolina + Um”, com duas canções inéditas e participação de vários cantores, entre eles, Maria Gadú, Maria Bethânia, Roberta Sá, Totonho Villeroy, entre outros. Em 2012 gravou duetos com astros da música internacional, como Tony Bennett e Alejandro Sanz, e seu CD #AC trouxe a cantora dividindo os microfones com Chico Buarque.

Em 2019, Ana Carolina lançou seu mais recente álbum, “Fogueira em Alto Mar”, primeiro trabalho de inéditas em pouco mais de 6 anos. Ele reflete toda a excelência, empenho e musicalidade que a deixaram conhecida no mercado nacional e internacional.

Agora em 2022, sai em turnê nacional do projeto “Ana canta Cássia – Estranho Seria Se Eu Não Me Apaixonasse Por Você” em que celebra a obra inigualável de Cássia Eller no ano em que faria 60 anos.

Atualmente, Ana Carolina contabiliza cerca de seis milhões de seguidores em suas redes sociais.

Sobre Cássia Eller - cantora, compositora e multi-instrumentista brasileira. Foi uma das maiores representantes do rock brasileiro dos anos 90 e eleita a 18ª maior voz e a 40ª maior artista da música brasileira pela revista Rolling Stone Brasil. Lançou cinco álbuns de estúdio em vida: *Cássia Eller* (1990), *O Marginal* (1992), *Cássia Eller* (1994), *Veneno AntiMonotonia* (1997) e *Com Você... Meu Mundo Ficaria Completo* (1999). Seu sexto álbum de estúdio, *Dez de Dezembro* (2002) foi lançado postumamente. O álbum mais bem-sucedido de Cássia foi o *Acústico MTV* (2001), com mais de um milhão de cópias vendidas e um prêmio Grammy Latino de Melhor Álbum de Rock.

Cássia morreu aos 39 anos em 29 de dezembro de 2001, após um infarto do miocárdio causado por uma malformação de seu coração.

Sobre a Opus Entretenimento - Celebrando 46 anos de atividade, a Opus Entretenimento é a maior plataforma de shows e entretenimento ao vivo do Brasil e acredita no poder transformador da tríade cultura, conteúdo e experiência, trazendo ao Brasil grandes artistas nacionais e internacionais.

Administradora de 10 casas de espetáculos pelo país nas regiões Nordeste, Sul e Sudeste, responsável por receber mais de dois milhões de espectadores por ano, também faz a gestão artística de importantes nomes da música e do entretenimento brasileiro como Ana Carolina, Seu Jorge, Alexandre Pires, KLB, Luccas Neto, EME, Daniel, Maurício Manieri, Roupas Nova, Munhoz & Mariano, Só Pra Contrariar, Hello Adele Tribute, Sinatra 1915 Tribute, além dos ilusionistas Henry e Klaus. Para mais informações, acesse o site da [Opus](#).

ASSESSORIA DE IMPRENSA - ANA CAROLINA:



REGIS MOTISUKI – regis@motisukipr.com.br
VITOR DEYRMANDJIAN – vitor@motisukipr.com.br
GIULIA POLTRONIERI - giulia@motisukipr.com.br

Assessoria de Imprensa Opus Entretenimento:

Costábile Salzano Jr. – (11) 964.197.206 – costabile.salzano@opusentretenimento.com
Luiz Henrique Lino - (11) 9 9902-9886 - luiz.lino@opusentretenimento.com